

administradas, como forma de monitorar a causa da não realização do exame; erros e/ou quase-falhas nos processos de preparo/marcação até administração. Resultados: No serviço de Medicina nuclear, a média mensal de exames, marcações de kits e preparos de doses de radiofármacos foi de 624, 137 e 655, respectivamente. A média de marcações de kits frios/dia foi 5,5. Dos CQ dos radiofármacos, de 2015 a 2017, marcaram-se 1542, 1422 e 1493 kits frios e realizaram-se 1197 (77,6%), 1372 (96,5%) e 1454 (97,4%) CQ, respectivamente; todos CQ estiveram conforme os padrões estabelecidos pelas farmacopeias. Em relação ao gerenciamento de estoque e doses não administradas, observou-se queda de 75% nas perdas por vencimentos dos kits; perdas de doses não administradas apresentaram redução de aproximadamente 10%. No que se refere aos erros e quase-falhas, foram relatados 1 erro de medicação e 38 quase-falhas em 2015, enquanto que em 2016 foram 6 erros e 10 quase-falhas e em 2017 houveram 5 erros e 10 quase-falhas. Conclusão: Observou-se que as ações farmacêuticas nos processos da radiofarmácia contribuíram para a promoção da segurança e qualidade no serviço, desde o gerenciamento do uso, marcação até a administração dos radiofármacos. Unitermos: Radiofármacos.

#### P1024

##### **Descrição do processo envolvendo o controle de qualidade de geradores de 99Mo/99mTc em uma radiofarmácia de hospital público e universitário**

Riciéli Pacheco Crestani, Luciana dos Santos, Gérson Guerra - HCPA

**Introdução:** Radiofarmácia é o local no Serviço de Medicina Nuclear (SMN) que, além de realizar a marcação de kits frios e fracionamento de atividades para os pacientes, deve realizar, de acordo com a RDC38/2008, os controles de qualidade (CQ) de geradores de 99Mo/99mTc e radiofármacos. **Objetivo:** Descrever o processo envolvendo os controles de qualidade de geradores de 99Mo/99mTc realizados na rotina de uma radiofarmácia de um SMN de hospital público e universitário no período de 2015 a 2017. **Método:** Os CQ de geradores de 99Mo/99mTc (IPEN®) são realizados por farmacêuticos durante o período de funcionamento do SMN; os CQ são realizados a cada nova eluição do gerador e a cada novo kit marcado. O CQ do eluato é realizado antes das marcações dos kits frios, conforme determinações farmacopeicas e fabricantes, dentre os controles recomendados estão: pH (4,5 – 7,5), pureza química (presença de +3Al), pureza radioquímica ( $\geq 95\%$  de pureza) e pureza radionuclídica (presença de 99Mo); a faixa de pH foi verificada com fita indicadora 0 - 14 (Merck®), pureza radionuclídica foi verificada pelo método de atenuação no curiômetro (ATOMLAB 100 - BIODEX®) com blindagem de 6mm de chumbo (até 0,15  $\mu\text{Ci}$  de 99Mo/1 mL de 99mTc), a pureza química foi verificada por método colorimétrico com kit de 10 $\mu\text{mL}$  (Aluminum Breakthru - BIODEX®) e a pureza radioquímica foi realizada em cromatografia de papel Whatmann em solução salina 0,9%. **Resultados:** A média de eluições por dia foi de 2 eluições. Em relação aos CQ dos geradores, no período foram realizados, em média, 1614 eluições com a realização de 1534 (95,04%) CQ. Em 2015 não se observaram discrepâncias nos CQ; porém, em 2016, em 1 eluição foi verificada concentração de +3Al acima do permitido pelo método empregado; em relação aos outros parâmetros, o pH variou de 5,5 – 6,0, a pureza radionuclídica ficou dentro do padrão estabelecido e a pureza radioquímica variou de 96,0 – 99,9%. Em 2017 também não houve divergências mantendo o CQ dentro dos padrões estabelecidos. **Conclusão:** Desta forma, a realização dos CQ de geradores de 99Mo/99mTc estão conforme a legislação e compêndios oficiais e não demandam tempo prolongado para a sua realização na rotina diária. A não realização dos mesmos poderá acarretar em prejuízo na realização do exame do paciente com potencial presença de artefatos na imagem ou até mesmo exposição desnecessária à radiação. Unitermos: Radiofarmácia; Controle de qualidade; Hospital.

#### P1138

##### **Exposição à morfina e deprivação materna no período pós-natal altera parâmetros epigenéticos em medula espinhal de ratos**

Natalia de Paula Silveira, Carla de Oliveira, Vanessa Leal Scarabelot, Roberta Passos Palazzo, Laura Reck Cechinel, Ionara Rodrigues, Rafael Vercelino, Lisiane S. Silva, Wolnei Caumo, Iraci L. S. Torres - UFRGS

**Introdução:** Exposição ao estresse pode afetar o sistema nervoso central (SNC) no período neonatal e induzir alterações comportamentais a idade adulta. Sistemas epigenéticos são estimulados por gatilhos ambientais e influenciam a expressão gênica sem alterar o DNA. A epigenética está ligada com os componentes genéticos, o ambiente e o estilo de vida. **Objetivo:** investigar o efeito da exposição repetida à morfina e/ou deprivação materna em ratos neonatos nos mecanismos epigenéticos em curto (P16) e longo prazo (P60). **Métodos:** 58 ratos, ao nascerem (P0) foram divididos em 8 filhotes por mãe e ficaram até o desmame com elas (P21). Dividimos em 5 grupos: controle total (C): não manipulado; salina (S): recebeu salina; morfina (M): recebeu morfina; privado salina (DS): submetido a deprivação materna e recebeu salina; e privado morfina (DM): submetido a deprivação materna e recebeu morfina. Os filhotes receberam injeções subcutâneas de morfina ou de soro fisiológico, 5  $\mu\text{g}/\text{dia}$ , na região midi-escapular, do P8 ao P14. A partir do P1 houve a deprivação de suas mães por 3 horas/dia por 10 dias. Em P16 e P60 os níveis de atividade de HDAC2 e de acetilação da histona H3 em medula espinhal foram avaliados pela técnica de ELISA. Análise estatística foi por ANOVA de uma via, seguida do teste de comparações múltiplas de Student-Newman-Keuls (SNK), sendo significativas quando  $P \leq 0,05$ . Estudo aprovado pela CEUA/HCPA (15-0614). **Resultados:** HDAC2 aumentou sua atividade em P16 e foi observado um aumento nos grupos S, M, DS e DM em relação ao grupo C (ANOVA de uma via/SNK,  $F(4,34)=4,35$ ;  $P < 0,05$ ). Em P60 não houve diferença significativa entre os grupos (ANOVA de uma via,  $F(4,34)=1,84$ ;  $P > 0,05$ ). Já à medida de acetilação da histona H3, não foi encontrada diferença significativa em P16 (ANOVA de uma via,  $F(4,34)=0,43$ ;  $P > 0,05$ ). Porém os níveis de H3 aumentaram significativamente em P60 (ANOVA de uma via/SNK,  $F(4,34)=11,92$ ;  $P < 0,05$ ). Os grupos S, M e DS mostraram aumento quando comparado ao grupo C, e os níveis de acetilação da histona H3 foram maiores no grupo DM em comparação aos demais grupos (ANOVA de uma via/SNK,  $F(4,34)=11,92$ ;  $P < 0,05$ ). **Conclusão:** Sugerimos que à exposição à morfina associada à deprivação materna precoce altera os mecanismos epigenéticos e que podem se estender até a vida adulta. As modificações epigenéticas na atividade de HDAC2 e da acetilação da histona H3 são reguladores críticos na expressão gênica e podem estar relacionadas a alterações comportamentais. Unitermos: Deprivação materna; Epigenética; Morfina.

#### P1165

##### **Itinerário terapêutico de pessoas com doença falciforme na busca pelo medicamento**

Cassiela Roman, Marina da Silva Campos, Denise Bueno - UFRGS

**Introdução:** A doença falciforme é considerada um problema de saúde pública mundial, com alta relevância clínica e epidemiológica, que necessita de cuidados prolongados e contínuos. Ações de promoção e prevenção à saúde, além do tratamento medicamentoso

são fundamentais para a qualidade de vida das pessoas com a doença. No caso dos medicamentos, os pacientes podem estar sujeitos a dificuldades no seu acesso, o que gera falhas no itinerário terapêutico previsto na rede de saúde. Estas falhas podem ocorrer por mudanças no processo de trabalho na área da saúde, que muitas vezes não são sensíveis ao itinerário possível dos seus usuários. Em relação aos pacientes com doença falciforme é preciso levar em consideração a necessidade de consultas periódicas em centros de referência e que a dispensação de medicamentos pós-consulta médica impacta na adesão ao tratamento. Objetivo: Descrever o itinerário terapêutico de pacientes com doença falciforme atendidos em um centro de referência no sul do Brasil na busca pelos medicamentos. Método: Estudo descritivo realizado por meio de entrevista semiestruturada com 12 participantes (pacientes e cuidadores), no Centro de Referência para Doença Falciforme do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), entre outubro e novembro de 2017. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob o número CAAE 62363216.0.3003.5327. Resultados: Em 2017 foram realizadas mudanças no processo de dispensação dos medicamentos para a doença falciforme, cuja dispensação que ocorria no centro de referência hospitalar passou a ser realizada nas farmácias do estado no município de origem dos pacientes. Observou-se, a partir das entrevistas, que a mudança do local de dispensação dos medicamentos identificou barreiras no itinerário terapêutico dos pacientes, como: a falta dos medicamentos, a falta de informações nos locais de retirada, fatores econômicos que dificultam a sua compra, quando necessário, falhas na adesão ao tratamento e surgimento de sintomas possivelmente evitáveis. Conclusões: O estudo possibilitou descrever as dificuldades dos pacientes com doença falciforme no que diz respeito ao acesso aos medicamentos. Evidencia a necessidade de aproximar a dispensação dos medicamentos a realidade destas pessoas, a fim de diminuir as barreiras em seus itinerários. Unitermos: Doença falciforme; Medicamentos; Trajetória clínica.

#### **P1176**

### **Exposição à dieta de cafeteria nas fases iniciais do desenvolvimento não afeta o desempenho da memória olfatória**

Diego Evandro da Silva Rios, Iraci Lucena da Silva Torres - HCPA

**INTRODUÇÃO:** A exposição à dieta hipercalórica nas fases iniciais do desenvolvimento induzem déficits cognitivos capazes de afetar o padrão alimentar. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da exposição gestacional e lactacional à dieta de cafeteria (DC) na memória de ratos machos e fêmeas durante a fase inicial de desenvolvimento. **MÉTODOS:** projeto submetido e aprovado pelo CEUA-HCPA (protocolo n° 160561). Foram utilizadas 12 fêmeas Wistar, no primeiro dia de gestação, randomizados entre dieta padrão e DC. No nascimento, as ninhadas foram padronizadas em 8 filhotes por progenitora (4 machos e 4 fêmeas), as quais permaneceram nas respectivas dietas até o desmame, no dia pós-natal (DPN) 21. Os animais foram pesados no DPN 2 e DPN 21. No DPN 7, os animais foram submetidos ao teste de preferência olfatória, sendo testada a memória olfatória materna. A latência para a maravalha limpa (odor neutro) e maravalha proveniente do ninho da sua caixa moradia (odor familiar) e o tempo de permanência em cada um dos ambientes foram registrados. No DPN 20, os animais foram submetidos ao teste de comportamento alimentar (1h de exposição às suas respectivas dietas após 3h de jejum), foram avaliados os seguintes parâmetros: consumo total, número de investidas ao alimento, intervalo médio entre as investidas, duração do segundo intervalo entre as investidas alimentares e tempo de saciedade. Os dados foram avaliados pela ANOVA de duas vias seguida de Dunn, considerando nível de significância  $p < 0,05$ . **RESULTADOS/CONCLUSÃO:** Não houve efeito da dieta ou do sexo sobre a latência para escolha da maravalha, ou no tempo total de permanência em cada ninho no teste de preferência olfatória. Quanto ao comportamento alimentar, a exposição à DC impactou no consumo total, mas não gerou alterações nos demais parâmetros. Os animais expostos a DC apresentaram menor peso corporal ao nascimento (DPN 2), sendo que essa diferença não foi mais encontrada na fase do desmame (DPN 21). Tal achado indica que os animais expostos à DC nas fases gestacional e lactacional ganharam peso de forma mais rápida após o nascimento. Por fim, a exposição à DC nos estágios iniciais de desenvolvimento não foi capaz de afetar a memória olfativa ou episódica da prole. No entanto, o maior consumo alimentar e a diferença nos pesos corporais no peso entre o nascimento e o desmame nos grupos expostos à DC indicam um comportamento de compulsão estimulado pela exposição precoce a uma dieta hiper palatável. Unitermos: Dieta de cafeteria; Memória olfatória; Comportamento alimentar.

#### **P1242**

### **Atuação do farmacêutico residente em consultório no serviço pré-operatório de cirurgia bariátrica**

Emile Rodrigues da Silva, Jênifer dos Santos Medeiros, Cristiane Bernardes de Oliveira - ULBRA

**Introdução:** O conceito de consultório farmacêutico foi definido nas Resoluções 585 e 586 de 2013 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), como lugar de trabalho do farmacêutico para atendimento de pacientes, familiares e cuidadores, onde se realiza com privacidade a consulta farmacêutica, podendo funcionar de modo autônomo ou na dependência de hospitais. Cada vez mais o farmacêutico se insere na equipe multiprofissional visando acompanhar o paciente para orientação sobre uso dos medicamentos prescritos e avaliar quanto à dosagem, horário de consumo e possíveis interações. A cirurgia bariátrica é uma opção quando o tratamento clínico não é efetivo para a obesidade, que é um dos principais fatores de risco para diversas doenças crônicas como hipertensão, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia entre outras, sendo necessário o uso de diversos medicamentos. Objetivo: Relatar a experiência da atuação do residente farmacêutico em um consultório farmacêutico junto à equipe multiprofissional de um grupo pré-operatório de cirurgia bariátrica. Metodologia: Relato de experiência descritivo sobre questões abordadas pelo residente farmacêutico em um consultório, realizado a pacientes do serviço pré-operatório de cirurgia bariátrica de um hospital universitário. Foram realizadas perguntas sobre patologias prévias, medicamentos de uso contínuo, bem como, o esclarecimento de dúvidas sobre a terapia medicamentosa. Resultados: Os pacientes são acompanhados pela equipe multiprofissional no período pré-operatório e encaminhados para consulta farmacêutica pela nutricionista do serviço. A residência multiprofissional possibilita ao residente farmacêutico à integração ao serviço para obtenção de resultados positivos, visando uma terapia medicamentosa racional e segura. Conclusão: Conclui-se que a atuação farmacêutica em consultório é fundamental para melhoria da interação e vínculo entre farmacêutico e paciente, prevenir e minimizar problemas relacionados a medicamentos, além de proporcionar a segurança no uso, visto que, muitos medicamentos podem apresentar reações adversas e interações medicamentosas. Unitermos: Equipe multiprofissional; Cirurgia bariátrica; Consultório farmacêutico.